PALAVRA ABERTA E INSPIRAÇÕES

RESENHA DA OBRA: A IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Enio Freire de Paula[47]

A *Identidade Profissional do professor de Matemática da Educação Básica*, de autoria de Josimar de Sousa é fruto de seu pós-doutorado em Didática da Matemática na Universidade de Lisboa, realizado sob a supervisão de João Pedro da Ponte, renomado pesquisador português do campo investigativo da Educação Matemática, que também prefacia a obra. O autor é professor da Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT) atuando no campus Cáceres. A temática identidade profissional de professores de matemática também fora o foco central de sua tese (Sousa, 2009) pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP).

Em sua tese, o autor teve como objetivo identificar em uma licenciatura em Matemática diferenciada, quais os componentes contribuintes para a constituição da identidade profissional dos seus participantes bem como avaliar a ressignificação da prática em sala de aula sob o eixo do ensino pela pesquisa. Esse trabalho integrou o corpus analítico de um artigo recente de mapeamento de dissertações e teses sobre a identidade profissional de professores que ensinam matemática que realizamos (De Paula e Cyrino, 2017). As relações entre a formação continuada de professores de matemática, a identidade

[47] Doutorando em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Mestre em Educação para a Ciência e o Ensino de Matemática pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Presidente Epitácio (IFSP/PEP). E-mail: eniodepaula@ifsp.edu.br

profissional e os saberes docentes, problematizados em sua tese também foram evidenciados no contexto da investigação que originou o livro.

Com o intuito de "conhecer as transformações e a construção da identidade profissional docente porque passam os professores depois da formação inicial e continuada investindo na profissão em nível de mestrado e doutorado" (Sousa, 2014, p.17), o pesquisador analisou, como estudos de caso, três professoras de matemática portuguesas – Ana, Joana e Maria Simões – que cursavam a doutorado em Educação na Universidade de Lisboa e também atuavam na Educação Básica.

Estruturada em seis capítulos, a obra pode ser agrupada em duas partes. A primeira abrange a introdução, a problemática do estudo e o enquadramento teórico e metodológico da investigação (capítulos 1 à 4).

Sua questão de investigação é explicitada logo no início da primeira parte "Quais os contributos da pós-graduação no processo de configuração identitária do professor que ensina matemática na escola básica? " (Sousa, 2014, p.21). Associados diretamente a elas, o autor apresenta diversos outros questionamentos, os quais contextualizam a abrangência significativa dos estudos envoltos à essa discussão com diversas outras temáticas de inquérito, caracterizando-a como dinâmica.

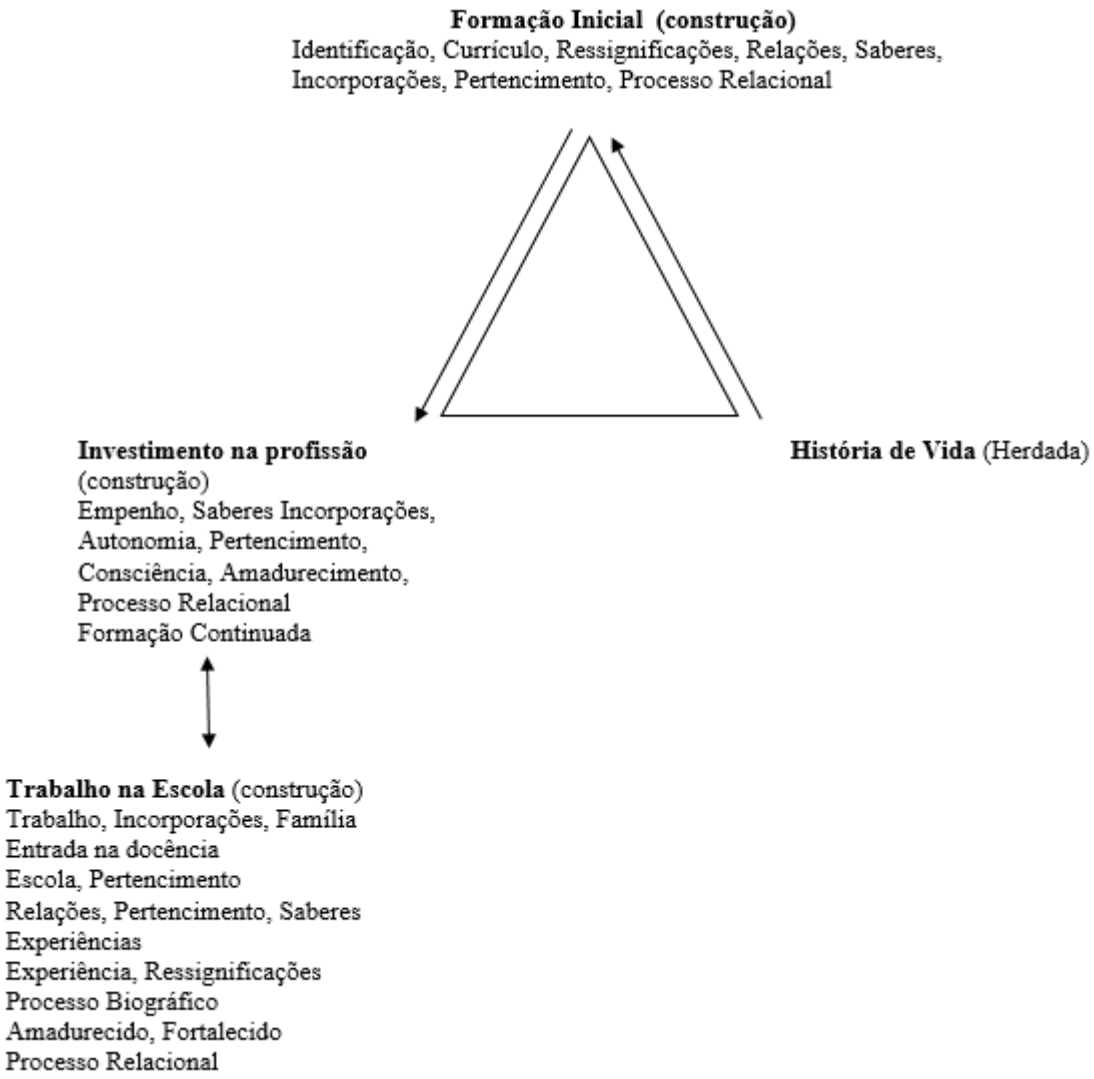
No decorrer da revisão da literatura sobre identidade profissional, aponta que esse campo investigativo têm sido alvo de investigadores da área da Educação, em especial, os compromissados com a problemática da formação de professores. Elenca diversos autores para discutir as múltiplas concepções de identidade (Hall, 2006; Ciampa, 1989; Erickson, 1972; Walshaw, 2004; Goos, 2005; Giddens, 2002; Oliveira, 2004) mas assume Dubar (2005) como referencial para a identidade profissional e inter-relaciona essa temática com a formação docente (inicial e continuada), conhecimento profissional e o contexto dos estágios. Esse levantamento apresenta aos leitores interessados na temática uma diversidade das perspectivas investigativas com destaque para a

cultura, a sociológica e a psicológica/psicanalítica. Por sua vez, o encaminhamento metodológico da investigação, de natureza qualitativa interpretativa, configura-se como estudo de caso e tem nas entrevistas com as três professoras-pesquisadoras sua principal fonte de dados.

Na segunda parte encontramos a análise (capítulos 5 e 6) e as conclusões finais.

O capítulo cinco "*As identidades profissionais de três professoras de matemática que investiram na formação profissional*" apresenta separadamente cada um dos três casos investigados e está organizado nas seguintes seções: *A escolha profissional – as influências e perspectivas; A formação inicial; O início da carreira profissional; O envolvimento com as questões da escola* e *O investimento na profissão*. Essas seções surgem como agrupamentos analíticos das temáticas presentes nas entrevistas e evidenciam as experiências das participantes em diversos contextos formativos. Tais experiências mostraram-se fundamentais ao processo de constituírem-se como professores, e por esse motivo, significantes no processo de constituição de suas identidades profissionais. Na sequência "*Tornar-se professora de matemática – os configuradores da identidade profissional de três professoras de matemática*", por meio do confronto das considerações de Ana, Joana e Maria Simões, o autor constrói um diagrama inter-relacionando o que denomina como configuradores da identidade profissional docente advindos de sua investigação. São eles a formação inicial, o investimento na profissão, a história de vida e o trabalho na escola como podemos ver na configuração proposta pelo autor:

Figura 1: Diagrama de compreensão dos configuradores da identidade profissional docente que emerge deste estudo - processos, ações, momentos, escolhas, experiências



Fonte: Sousa, 2014, p. 150

Nesse diagrama é perceptível o caráter dialógico e diacrônico da identidade profissional. Contudo, ele surge no fim do capítulo e é pouco explorado. Acreditamos que seria relevante uma discussão problematizadora a respeito dos processos elencados no diagrama (relacional, construção, herdado) bem como dos elementos circunstanciais a eles relacionados.

Nas Considerações Finais, destaca-se que o investimento na profissão, expressado na investigação por meio das experiências desenvolvidas no mestrado e doutorado das participantes, surge como um fator relevante para o

processo de constituição da identidade profissional dos envolvidos. Além disso, cursar a pós-graduação é salientado como um dos fatores influentes para o desenvolvimento da autonomia docente e colaborador para o reconhecimento de si mesmo como um profissional da Educação.

No livro são apresentados indícios da dificuldade de apresentar uma definição/compreensão pessoal a respeito da identidade profissional, assim como em grande parte dos estudos interessados em discutir essa temática. Compreendemos, no decorrer da leitura, as tentativas do autor em estabelecer uma caracterização, com destaque para a ideia da identidade enquanto um processo inconcluso e intrínseco da formação e atuação docente. Isso poderia ser reverberado na discussão do diagrama destacado acima. Outro ponto que merece destaque é o reconhecimento da amplitude temporal e situacional dos constructos que a constituem: "Não há um momento ou espaço que detenha, sozinho, todos os elementos descritores e configuradores da identidade profissional. A formação da identidade ocorre num processo que se dá, portanto, ao longo da vida social e profissional" (Sousa, 2014, p. 162).

Em A Identidade Profissional do professor de matemática da Educação Básica encontramos interessantes reflexões a respeito da influência da pós-graduação na ação de reconhecer-se como docente e a complexidade de atuar enquanto professor-pesquisador atuante na Educação Básica no contexto português. Fica, a todos nós, a tarefa constante de estabelecer paralelos com o contexto nacional que, guardadas as devidas proporções, possuem similaridades.

Referências

CIAMPA, A. C.. Identidade. In: LANE, Silvia T. M.; CODO, W. (Orgs). **Psicologia Social**: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1989.

DE PAULA, E.F.; CYRINO, M.C.C.T. Identidade Profissional de professores que ensinam matemática: panorama de pesquisas brasileiras entre 2001-2012. **Zetetiké**, Campinas, SP, v.25, n1, jan./abr.2017, p.27-45.

DUBAR, C. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais. Portugal: Porto Editora, 1997.

ERIKSON, E.H. **Identidade**: juventude e crise. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

GIDDENS, A. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

GOOS, M. A sociocultural analysis of the development of pre-service and beginning teachers' pedagogical identities as users of technology. **Journal of Mathematics Teacher Education**, 8, 35–59, 2005.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2006.

OLIVEIRA, H. Percursos de identidade do professor de Matemática em início de carreira: O contributo da formação inicial. **Quadrante**, Vol. 13, Nº 1, p. 115-145, 2004.

SOUSA, J. **A construção da Identidade Profissional do professor de matemática no projeto de licenciaturas parceladas da UNEMAT/MT**. 2009. 284p. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - PUCSP, São Paulo, 2009.

SOUSA, J. **A identidade Profissional do professor de matemática da Educação Básica**. Curitiba: CRV, 2014.

WALSHAW, M. Pre-service mathematics teaching in the contexto of schools: na exploration into the constitution of identiy. **Journal of Mathematics Teacher Education**, 7, p. 63-86, 2004.